

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO SUL

Ata 002/08

Aos doze dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e oito, reuniram-se na Câmara Municipal de Vereadores, cita Av. Duque de Caxias, 422 em Salvador do Sul, em Sessão Ordinária, os vereadores Élio José Steffens, Elaide Petry Loff, Clarina Elisabeta K. Rinaldi, João Canísio Hoffmann, Marco Aurélio Eckert, Paulo Zílio, Remo Roesler, Ricardo José Graff, Sueli Camillo Reichert. Às dezenove horas Presidente da Mesa, vereador Ricardo José Graff, deu abertura a Sessão Ordinária saudando os presentes, e solicitou que o secretário Paulo fizesse a chamada. Em seguida o presidente convidou o vereador Canísio para fazer a leitura do texto bíblico. Antes de passar para a leitura das atas, comunicou aos vereadores que a partir da próxima sessão somente será lido dos tópicos dos projetos de leis, proposições, resoluções e indicações aprovados, ficando os comentários, uso da tribuna e assuntos gerais a cargo de cada vereador ler em particular e se tiver uma ressalva apresentar antes da votação da mesma. Em seguida pediu para que o secretário Paulo Zílio passasse à leitura da ata nº 28/07 e 001/08. Lidas, atas aprovadas por unanimidade. Lidas as correspondências recebidas e expedidas. Seguindo o presidente convidou a vereadora Sueli para fazer uso da tribuna. A vereadora agradeceu a Irmã Celly por todo o ano lê dar uma agenda repleta de mensagem bonitas e reflexivas, das quais muitas leva para trabalhar com seus alunos nas escolas. Sabendo que um desejo universal é a PAZ, leu a mensagem intitulada "A paz um gesto humano" e em seguida desejou que este seja um ano tranquilo e de paz. Finalizada sua explanação o presidente agradeceu suas palavras e passou para a apreciação dos projetos de Lei. PROJETO DE LEI Nº002/08 – Autoriza a concessão de uso de equipamentos e implementos agrícolas para a Associação de Desenvolvimento Rural Sustentável de Salvador do Sul. Posto em votação. Projeto de Lei aprovado por unanimidade. PROPOSIÇÃO Nº001/08 – Vereador Marco Aurélio Eckert. Que a Secretaria da Saúde, encarecidamente, estude a possibilidade de aumentar o número de fichas disponíveis para consultas médicas. Assim podendo atender, em um prazo mais curto, um número maior de munícipes. Posto em discussão o vereador Marco comentou e pediu o apoio de todos os colegas vereadores. Posto em votação. Proposição aprovada por unanimidade. PROPOSIÇÃO Nº002/08 – Vereador Élio José Steffens. Que a Prefeitura Municipal estude a possibilidade de auxiliar a família de Beno Kunzler na reconstrução de sua residência. Posto em discussão o vereador Élio comentou e pediu o apoio de todos. O vereador Canísio comentou que já está sendo feito uma campanha e que quem quiser colaborar pode levar ao setor de assistência social ou entregar ao Secretário da Agricultura Cláudio Schuster. A vereadora Sueli também pediu que todos que puderem colaborar ajudem, pois é uma família necessitada que precisa do apoio de toda a comunidade. Posto em votação. Proposição aprovada por unanimidade. Dando continuidade o presidente avisou a todos os vereadores que as proposições, bem como indicações e pedidos de informação, devem ser apresentados até a sexta-feira que antecede a sessão, para não acumular serviço para o dia da sessão ordinária. Encerrada a ordem do dia passou-se aos assuntos gerais. Vereador Élio, comentou que se dependesse dele e dos demais vereadores as escolas e as séries iniciais jamais seriam fechadas, porém como são ordens superiores o que está a seu alcance está fazendo. Questionou porque as crianças que estudam em escolas municipais são buscadas em casa e as crianças que estudam nas escolas estaduais muitas vezes precisam caminhar um bom pedaço porque o transporte não entra na rua em que morram. Acha que o atendimento deve ser igual a todos independente da escola em que estudam. A vereadora Elaide saudou os pais dos

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO SUL

alunos da Educação Infantil da localidade de Campestre Baixo, parabenizando-os pela iniciativa em procurarem ajuda para que seus filhos tenham educação em sua comunidade. Disse que é através da luta e união do grupo que alcançarão os objetivos, ou seja, a manutenção da Educação Infantil na EEEF Auri Beschorner. A seguir comentou sobre o decreto-lei que permite que Estado e municípios firmem convênio transferindo alunos das escolas estaduais para as redes municipais, onde poderá ocorrer o empréstimo de espaço físico bem como a cedência de professores para atuarem nas classes assumidas pelo município. Ressaltou que esta decisão é o primeiro passo do governo estadual para se desligar de sua responsabilidade com a educação. Também falou que a cessação de uma escola acaba com a vida de uma localidade, promovendo o êxodo rural e prejuízos irreversíveis para a educação. Comentou que a cessação da EEEF Bartholomeu Petry é um fato irreversível e quer prestar a sua homenagem ao professor Ari Ruebenich que dedicou a sua vida a esta escola bem como sua família, especialmente a professora Ângela Ruebenich que ocupava o cargo de diretora e fez tudo por esta comunidade. Para finalizar, enfatizou a necessidade da conservação das estradas e parabenizou o executivo pela iniciativa na pavimentação asfáltica que deverá ocorrer em Linha São João. A vereadora Sueli se solidarizou com as comunidades que foram afetadas com o encerramento das séries iniciais ou com a cessação de suas atividades. Comentou que os vereadores junto com as comunidades devem lutar e tentar reverter essa situação, buscar reforços, apoio nos deputados de todos os partidos e mostrar a governadora e secretária da educação a posição contrária do Legislativo e da Comunidade a esta decisão. Comentou sobre a reportagem que saiu no Zero Hora sobre o Estudo de Responsabilidade Fiscal e Social a nível nacional, em que 30 municípios do estado se destacaram em especial Tupandi que ficou em 2º lugar a nível nacional e Pareci Novo em 11º lugar. Parabenizou estes municípios pelo belo trabalho realizado. Finalizou lamentando por Salvador do Sul não estar nem entre os cem primeiros e espera que a administração municipal pegue como exemplo a administração realizada em Tupandi e Pareci Novo. O vereador Marco agradeceu ao Secretário de Obras por ter disponibilizado o transporte de duas cargas de areia para Escola São Salvador bem como ter disponibilizado operários para roçar a escola. Referente a reportagem da ZH disse que em uma entrevista o prefeito de Tupandi José Hilário Junges, respondeu o que fez com que o município crescesse tanto foi o maciço investimento na agricultura familiar e na educação. O vereador comentou que em Salvador do Sul em épocas passadas também era investido muito mais na agricultura, mas que agora isso infelizmente está mais parado. Bem como na educação, sabe de muitos jovens que gostariam de continuar estudando porém como não tem apoio e nem condições desistem. Solicitou que o Executivo encaminhe a Brasil Telecom uma correspondência com o número de habitantes das comunidades do município, para que então eles possam instalar os orelhões pedidos pela comunidade da Linha Júlio de Castilhos. Com relação as escolas acha que fechar ou municipalizar não seja a solução, pois dessa forma está se estimulando o êxodo rural, além de prejudicar as crianças e suas famílias com esse deslocamento. Porém sabe que a lei federal determina que a educação infantil deva passar para o município, mas sugeriu que os municípios mantenham as escolas no interior pedindo a cedência dos prédios e quem sabe de professores do estado. Para finalizar pediu a todos maiores de dezesseis anos que fizessem seu título de eleitor, pois seus votos certamente podem vir a fazer diferença na hora da votação. O vereador Remo comentou que foi procurado pelo CPM da escola de Campestre sobre a questão do fechamento da escola, chegou a

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO SUL

conversar com o prefeito e ele lhe informou que a idéia inicial é trazer os alunos pra sede, mas ainda nada está decidido. Sente muito pela comunidade de Canudos, pois sabe o empenho e dedicação dados a escola, a construção do galpão para realização de boas festas e agora o estado resolve fechar. Deixou uma alerta para que todos os motoristas usem cinto, para sua segurança e também para não levarem multa como aconteceu com ele. Referente a questão dos telefones de Campestre, comentou que foi encaminhado um ofício a Brasil Telecom com todas as assinaturas e agora ficarão no aguardo de uma resposta. A vereadora Clarina com relação a situação das escolas acha que deveria se montar uma comissão para tentar reverter a decisão da governadora do estado. Parabenizou a comunidade de Campestre por terem vindo a sessão e estarem fazendo jus ao seu direito de cidadão. Comentou que sua maior preocupação é com diversos municípios pequenos do estado que não tem condições de assumirem mais essa responsabilidade, diferente de Salvador do Sul que ainda terá como manter e questionou o quanto isso interfira na qualidade de ensino dessas crianças. Acredita que num certo momento a equipe do governo irá perceber que economizar começando pela educação não é a melhor solução. Comentou também que trouxe a sessão um ofício com os comprovantes de pagamento do prefeito Municipal dos valores apontados pelo Tribunal de Contas em 2004. Achou uma atitude louvável do prefeito até porque havia sido aprovada em 2007 uma emenda ressaltando o pagamento deste valor. O vereador Canísio comentou que conversou com alguns pais e sabe da preocupação que é ter que mandar seus filhos para escolas na sede do município, sendo que o pré-escolar poderia ser oferecido na própria localidade. Sente muito pela cessação das escolas no interior, pois elas são o coração, o centro de uma comunidade. Falou da situação da dona Geni que a muito vem lutando para conseguir um auxílio por parte da prefeitura ao senhor Paulo Rogério da Costa, por isso pediu que a assistência social estude a possibilidade de enquadrar ele no auxílio para deficientes físicos. Sobre a questão de incentivos na área agrícola respondeu ao vereador Marco que essa parte não está totalmente parada, pois várias terraplanagens estão sendo realizadas e outras mais deverão ser feitas. Concorde que deva ser cada vez mais investido, já que é do setor primário que se tem o maior e mais rápido retorno. O vereador Paulo disse que estão brigando muito para reverter a questão das escolas, principalmente ele e o vereador Ricardo que são do partido da governadora, porém são contrários a decisão por ela tomada. Quanto aos quatrocentos mil reais ganhos pela prefeitura na venda da folha de pagamento para o Banco do Brasil, pediu que o Executivo não esquecesse que esse dinheiro é do funcionalismo e que com isso poderia dar um bom aumento aos funcionários públicos. Finalizando pediu que seja patrolada e ensaiada o setor 3 da Linha do Meio, Rua Lindolpho Winter em Campestre e a geral e vicinal de Linha Comprida. Agradeceu ao Secretário de Obras pelo trabalho realizado e ao Executivo pela realização do calçamento na Rua Travessa das Camélias. O vereador Marco respondeu ao vereador Canísio que ele não quis dizer que não está havendo os incentivos, mas sim que poderiam ser em uma escala muito maior, tanto na agricultura como na educação também. O vereador Ricardo avisou que os debates recíprocos não serão permitidos e que ele não havia autorizado o comentário do vereador Marco. Comentou também que uso da tribuna, assuntos gerais e outros comentários não serão mais publicados no jornal, serão somente prescritos em ata. No jornal iram somente projetos de leis aprovados, proposições, indicações, resoluções e decretos. Essa medida está sendo tomada para evitar que em período eleitoral seja usado o meio de divulgação da Câmara para

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO SUL

promoção pessoal. Lembrou que a Lei Eleitoral está muito mais rígida e que a partir do dia primeiro de janeiro qualquer divulgação particular ou pública que aparecer o nome individual de um vereador poderá ser motivo de cassação da candidatura em campanha eleitoral. O mesmo serve para quem quiser colocar seu nome em listas de contribuições, acha que deve-se continuar ajudando, mas cada um é livre se quiser divulgar seu nome ou não, pois isso pode gerar prejuízos de cunho jurídico eleitoral. Para finalizar lamentou o fato descrito na resposta encaminhada pela Brasil Telecom ao pedido de instalação de dois orelhões na localidade de Júlio de Castilhos. Pediu que fosse encaminhado um ofício ao prefeito com cópia da resposta da empresa, pedindo que se remeta á mesma o número de habitantes em cada localidade do interior para que posteriormente possam ser feitos pedidos de instalações telefônicas e os mesmos possam ser atendidos. Referente a situação escolar ficou decidido que seria elaborado um ofício em nome de todos os vereadores e encaminhado com urgência a Governadora do Estado, a Secretária da Educação e a Coordenadora da 2º CRE para que se possa tentar reverter esse quadro. Para finalizar o presidente convidou a todos para próxima sessão ordinária dia vinte e seis de fevereiro do corrente ano às dezenove horas na sede da Câmara Municipal de Vereadores. Não havendo mais nada a declarar lavrou a presente ata que vai assinada pelos vereadores.

Elaine Betty Loff, José L. Reichert, Manoel Antonio Silva, Paulo Roberto Pereira, Ruy T. G. Silva